Famema

VIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPQ

25 de fevereiro de 2021

Caderno de Resumos

Faculdade de Medicina de Marília

ISBN: 987-65-88632-02-4

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

S471c Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ (8. : 2021 : Marília, SP).
Caderno de resumos do VIII Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ [recurso eletrônico] : Iniciação Científica : os desafios da atualidade, 25 de fevereiro de 2021 / Organizado por Lucas Trevizani Rasmussen – Marília : Faculdade de Medicina de Marília, 2021.
25 f.

ISBN: 978-65-88632-02-4

1. Pesquisa. 2. Publicações científicas e técnicas. 3. Resumo de reunião.

Apresentação e Objetivos

O VIII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema, com o tema "Iniciação Científica: os Desafios da Atualidade" tem por objetivo criar uma oportunidade para os estudantes ampliarem o conhecimento sobre o meio científico, promover a integração e troca de experiências, divulgar os resultados dos projetos de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas na Famema, além de incentivar a colaboração entre pesquisadores. Com duração de um dia, o evento, de caráter online, contará com uma mesa redonda e apresentações dos trabalhos científicos dos acadêmicos, os quais serão avaliados por bancas examinadoras, compostas por pesquisadores da FAMEMA e de outras IES nacionais.

O Evento

O evento foi organizado de forma online e tem caráter didático e científico, com palestras, mesa redonda e apresentação de trabalho. O evento contará com apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos dentro e fora da Instituição. Os trabalhos serão avaliados na forma de *E-posters*, vídeos e oral.

Comissão Organizadora

Presidente do Simpósio:

Prof. Dr. Lucas Trevizani Rasmussen

Membros do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema

Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes

Profª. Drª. Luciamáre Perinetti Martins

Profª. Drª. Maria Angélica Spadella

Profª. Drª. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

Profª. Drª. Teresa Prado da Silva

Comissão Científica

Profa. Dra. Isabela Bazzo da Costa

Prof. Dr. Gabriel Vitor da Silva Pinto

Prof. Dr. João Simão de Melo Neto

Prof. Dr. Agostinho Caleman Neto

Profa. Ms. Alessandra Minervina Santos Lopes

Profa. Ms. Naira da Silva Mansano

Profa. Ms. Catiane Maria Nogueira Berbel

Prof. Dr. Rodrigo Buzinaro Suzuki

VIII Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq da Famema

"Iniciação Científica: os Desafios da Atualidade"

Dia: 25 de fevereiro de 2021

Local: Evento Online

Programação:

Início: 9 horas

9:00 – 9:30 – **Abertura do Evento**

9:30 – 10:30 – **Mesa Redonda:** Iniciação Científica no prisma dos estudantes

Prof. Alexandre Simão e Estudante Nicoly Oliveira Vieira – Pibic-EM

Estudante Danielle Cidrão Cavalcanti – 5º Ano – Medicina

Estudante Eduardo Alexandre Rancan – 4° Ano – Medicina

10:30 – 12:00 – **Palestra:** O jovem pesquisador da ingenuidade à crítica

Palestrante: Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato - UNICAMP

12:00 – 13:30 - Almoço

13:30 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2019/2020)

16:00 – Premiação dos melhores trabalhos (vigência 2019/2020) nas modalidades:

- PIBIC/CNPq
- PIBIC-EM/CNPq
- Iniciação Científica - Programa Institucional de IC

Encerramento do evento

Sumário

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq 2019/2020 6

INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS PRECOCE E TARDIO COM LOSARTANA NO DESENVOLVIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES ARTICULARES E SISTÊMICAS DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA) 6

RESTRIÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE POR HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS: UMA ANÁLISE ÉTICA, HISTÓRICA E SANITÁRIA 7

POSSIBILIDADE DE INFECÇÃO ORAL PELO *TRYPANOSOMA CRUZI* ATRAVÉS DE CALDO DE CANA CONTAMINADO ACONDICIONADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS 8

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 9

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 10

POLÍTICAS DE SAÚDE, ORGANIZAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL DE UMA REGIÃO RURAL: PERSPECTIVAS DOS INFORMANTES-CHAVE 10

AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DE COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR EM RINS DE RATOS ARTRÍTICOS 11

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E DA CONCENTRAÇÃO DAS COLINESTERASES INFLUENCIADAS PELO POLIMORFISMO NO GENE *ACHE* (*YT*) EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS 12

AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS MODIFICAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM MÚSCULO SÓLEO DE RATOS ARTRÍTICOS 13

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE CASOS HUMANOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE ADAMANTINA, ESTADO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 2004 – 2018 14

CUIDADO OBSTÉTRICO E NEONATAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. 15

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL 16

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO À DENGUE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 17

PANDEMIA PELO SARS-Cov-2, ENSINO REMOTO E MÉTODOS ATIVOS: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DE MEDICINA 18

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA ESTUDANTES DA SAÚDE DE APRENDIZAGEM ATIVA: LIÇÕES DA PANDEMIA 19

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR PIBIC-EM 2019/2020 20

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: NECESSIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATITUDES DE PAZ 20

O TRABALHO DOCENTE NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM UMA ETEC 21

OFICINAS SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 22

O CONHECIMENTO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO 23

CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS EM UMA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO 24

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS SALAS DE VACINAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 25

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq 2019/2020

INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS PRECOCE E TARDIO COM LOSARTANA NO DESENVOLVIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES ARTICULARES E SISTÊMICAS DA ARTRITE INDUZIDA POR ADJUVANTE (AIA)

GASTALDO, M.B.[1]; GRITTI, F.V.V.[1]; SPADELLA, M.A.[1]; CHIES, A.B.[1]
matheusgastaldo@hotmail.com.
[1-] Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: Losartana tem efeitos anti-inflamatórios na artrite, porém, não está claro qual momento da evolução da doença essa droga seria mais efetiva. **Objetivos:** Investigar se a losartana administrada previamente à indução da artrite tem efeitos distintos, em relação à administração feita após o estabelecimento da mesma, sobre as manifestações articulares e sistêmicas da doença. **Métodos:** Ratos Wistar machos foram distribuídos em quatro grupos: Controle, atrite induzida por adjuvante (AIA), tratamento com losartana 7 dias antes da indução (AIA-pré) e 24 horas após as manifestações de artrite (AIA-pós). Indução da AIA foi por Mycobacterium tuberculosis 3.8mg/mL, via intradérmica (na pata). Os animais foram sacrificados 28 dias após a indução, sendo analisados estresse oxidativo do plasma, articulações talocrurais, segmentos de aorta e composição corporal. **Resultados:** AIA promoveu evidente inflamação na pata dos animais, que o tratamento com losartana, em nenhum dos tempos, não foi capaz de reverter. Houve perda de massa gorda nos animais artríticos, que foi parcialmente revertida no grupo AIA-pós. Os valores de TBARS e FRAP não foram alteradas pelos tratamentos com losartana. Losartana aumentou relaxamento vascular induzida por acetilcolina e reduziu a resposta à fenilefrina, embora não significativamente do ponto de vista estatístico. Não foi possível finalizar a histopatologia das articulações devido a pandemia da Covid-19. **Conclusões:** Os efeitos antinflamatórios da losartana foram discretos nos animais AIA. Losartana promoveu apenas uma ligeira reversão das alterações da composição corporal decorrente da AIA, em tratamento pós surgimento da artrite. Ressaltamos que ainda nos resta finalizar a análise histopatológica do material coletado.

RESTRIÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE POR HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS: UMA ANÁLISE ÉTICA, HISTÓRICA E SANITÁRIA

CARDOSO, D. C. C[1].; BASSIN, H. C. M[1]; TONHOM, S. F. R[1]; DELATORRE, M. C.[1]; TAKEDA, E.[1]; CHAGAS, E. F. B.[1.]
daniellecidraoc@gmail.com
[1] - Faculdade de Medicina de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

Introdução: Desde a década de 80, homens que fazem sexo com homens (HSH) possuem restrições à doação de sangue por serem considerados grupo de risco. Na última década, com o avanço tecnológico, tais proibições tornaram-se pauta de discussão. **Objetivos:** Identificar as perspectivas dos HSH quanto à proibição temporária da doação de sangue para este grupo; mapear seu conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).**Método:** Estudo descritivo-exploratório realizado em duas etapas: pesquisa anônima online para avaliação do conhecimento sobre transmissão de ISTs e visão dos HSH em relação à doação de sangue; resgate histórico a partir de entrevistas com informantes-chave da estruturação da Rede de Hemocentros no Estado de São Paulo. **Resultados:** Entrevistados 2620 HSH de todas as regiões do país, com maior alcance entre o público dos 18 aos 24 anos, homens, cisgêneros, brancos, homossexuais e com escolaridade entre médio e superior completos. Uma porcentagem significativa destes está disposta a doar e ciente da restrição. **Conclusões:** A coleta ocorreu um mês antes da suspensão da restrição para doação de sangue por HSH e pôde identificar falhas na educação em saúde no país, correlacionando fatores socioeconômicos, regionais e culturais, evidenciando a necessidade de novas políticas públicas para este grupo.

POSSIBILIDADE DE INFECÇÃO ORAL PELO *TRYPANOSOMA CRUZI* ATRAVÉS DE CALDO DE CANA CONTAMINADO ACONDICIONADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS

SUZUKI, A.F.[1]; SOUZA, E.R.[1]; SPADELLA, M.A.[1]; HATAKA, A.[2]; MARTINS, L.P.A.[1].
augusto.furukawa.suzuki@gmail.com
[1] - Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
[2] - Universidade Estadual Paulista - UNESP.

Introdução: Atualmente a ingestão de alimentos contaminados com tripomastigotas metacíclicos de *Trypanosoma cruzi* é a forma de transmissão mais importante. **Objetivos:** Verificar a sobrevivência e capacidade de infecção experimental do *T. cruzi* acondicionado em caldo de cana em diferentes temperaturas. **Métodos:** tripomastigotas metacíclicos da cepa Y de *T. cruzi* foram obtidos pelo xenodiagnóstico natural, utilizando-se ninfas de *Triatoma infestans* e 4 camundongos Swiss. 6 grupos de 10 camundongos receberam caldo de cana contaminado após 12h a -80ºC, -20ºC, +2ºC, +28ºC, +60ºC e +80ºC, verificando-se a infecção do sangue em microscopio. Um grupo de 20 recebeu caldo de cana contaminado em temperatura ambiente e teve os estômagos analisados histológicamente em intervalos de 2, 4, 10 e 15 dias. Um grupo controle de 6 animais recebeu soro fisiológico contaminado em temperatura ambiente, dividindo-se 3 para análise histológica estomacal após 4 dias, e 3 para verificar infecção durante 30 dias. Teste *in vitro* analisou a sobrevivência do parasita nas temperaturas estudadas até 168h. **Resultados**: um camundongo infectou-se em -80ºC, e um em +2ºC. O histopatológico evidenciou presença de inflamação e ninhos de parasitas. *In vitro*, parasitas na temperatura ambiente ou aquecidos morreram em 12h. Os mantidos a -20ºC sobreviveram por até 144h, e à -80ºC até 168h. **Conclusões:** Quanto mais baixa a temperatura de acondicionamento, maior a possibilidade da infecção pelo *T. cruzi*. A região estomacal *margo plicatus* confirmou-se como local de entrada do parasito.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RICO, M.S.[1,2]; GONZÁLEZ, L.R.[1]; KAJIYAMA, F.M.[1]; LEITE, M.P.C.[1]; MEGA, M.N.[1]; VIEIRA, C. M.[3]; PIO, D.A.M.[3].
mariana.senarico@hotmail.com
[1] - Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)
[2] - Bolsista PIBIC/CNPq n° 121209/2019-9
[3] - Disciplina de Psicologia da Famema

Introdução: No Brasil, indivíduos em sofrimento psíquico são historicamente excluídos da sociedade. Com a Reforma Psiquiátrica Brasileira, foram criados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) visando superar o modelo manicomial. Uma das funções dos CAPS é realizar o matriciamento da Atenção Básica (AB). **Objetivos:** compreender o processo de matriciamento entre CAPS e unidades da AB de um município, assim como entender se este apoio matricial realmente ocorre e qual o entendimento das equipes a seu respeito. **Métodos:** Estudo qualitativo, realizado junto às equipes de três CAPS de um município de médio porte do interior paulista. A coleta de dados ocorreu por meio de grupos focais, a partir de um roteiro de entrevista. A análise foi feita a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Para as equipes, o matriciamento é a construção do cuidado integral pela articulação de serviços, feito por meio de práticas previstas no Guia de Matriciamento em Saúde Mental. Sua realização efetiva, entretanto, esbarra em questões como sobrecarga dos profissionais, superlotação dos serviços, falta de autonomia das equipes e resistência de outros serviços para lidarem com questões de saúde mental. **Conclusões**: Em geral, as equipes compreendem o conceito do matriciamento e sua importância. No entanto, a integração AB-CAPS por meio do matriciamento pode estar prejudicada. Há demanda por formação permanente para articulação da Rede de Atenção Psicossocial. É essencial superar o modelo intervencionista e fragmentado que a permeia, para que o matriciamento se torne factível e a atenção psiquiátrica mais humanizada e integral.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

POLÍTICAS DE SAÚDE, ORGANIZAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL DE UMA REGIÃO RURAL: PERSPECTIVAS DOS INFORMANTES-CHAVE

BOLOGNESI, A. A.[1]; SANTOS, B. P.[1]; REZENDE, K. T. A.[1]; DA SILVA, P. S. M.[1]
paula.sylvana.martins@gmail.com
[1] - Faculdade de Medicina de Marília, Brasil;

Introdução: A reestruturação curricular da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) envolveu a inserção de atividades relacionadas ao cuidado às necessidades coletivas na Unidade de Prática Profissional (UPP) para os primeiros anos dos cursos de medicina e enfermagem. A presente investigação faz parte da pesquisa "Diagnóstico Coletivo do Distrito sob os cuidados da Famema". **Objetivo:** Analisar as políticas de saúde, a comunicação e a mobilidade social em uma área rural pertencente ao território de uma USF na perspectiva de informantes-chave. **Método:** Os membros das associações de moradores e trabalhadores de uma Equipe de Saúde da Família foram os participantes desse estudo. Utilizou-se a entrevista semiestruturada para a coleta de dados e para o processamento desses, a análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Esse processo permitiu evidenciar núcleos de sentido que foram agrupados em temas, a saber, programa do governo municipal ineficaz frente às necessidades de saúde; desafios no acesso aos serviços de saúde dos diferentes níveis de atenção à saúde; a polaridade em relação ao processo de trabalho na atenção básica; desafios frente à implementação dos Conselhos de Saúde e limites e possibilidades ao acesso dos moradores da área rural à urbana. **Conclusão:** Essa pesquisa permitiu que os estudantes de enfermagem e de medicina experimentassem, precocemente, a organização e funcionamento dos serviços do SUS, em especial, a atenção à saúde desenvolvida para moradores de uma região rural. Ademais, possibilitou compreender dimensões do processo de viver, adoecer e morrer.

AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DE COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR EM RINS DE RATOS ARTRÍTICOS

MORIJO, D.K.S.1; PITA, L.M.2; CHIES, A.B.3; SPADELLA, M. A.4
danielmorijo8@gmail.com
[1] - Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Marilia.
[2] - Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.
[3] - Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.
[4] - Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: Artrite reumatoide (AR), uma doença autoimune, abrange articulações diartrodiais e estruturas periarticulares. Nas manifestações extra-articulares, seu envolvimento renal é clinicamente significativo por agravar o curso e a mortalidade da doença. Em tecidos cronicamente inflamados, a matriz extracelular (MEC) é alterada por citocinas e proteases. O rim em condições fisiológicas é abundante fonte de proteases que degradam a matriz e, o metabolismo desregulado destas pode amplificar o acúmulo de MEC. **Objetivos:** Avaliar, ao longo da doença, alterações histopatológicas e de componentes fibrilares da MEC em rins de ratos artríticos. **Métodos:** Setenta ratos Wistar adultos foram distribuídos em 4 grupos: Controle (CTRL) e artríticos 4 dias (AIA 4), 15 dias (AIA 15) e 40 dias (AIA 40) pós-indução de artrite com *Mycobacterium tuberculosis* (50 mg/mL). Rins foram coletados e incluídos em parafina. Secções (5µm) foram submetidas às colorações: Hematoxilina e eosina (HE), Picrosírius Red (colágeno total), Reticulina-Gömori (fibras reticulares) e Resorcina-Fucsina (fibras elásticas) para análises. **Resultados:** Observou-se aumento significativo na densidade de fibras elásticas em AIA 4, AIA 15 e AIA 40 em relação ao CTRL. O grupo AIA 4 apresentou redução significativa de fibras reticulares comparado ao CTRL e AIA 40. Não houve diferença significativa no colágeno total entre os grupos. **Conclusões:** Entre as fibras da MEC, os dados mostram que as fibras elásticas respondem com maior intensidade e progressivamente à inflamação artrítica. Sobre o colágeno, a avaliação glomerular deve ser independente do parênquima renal para verificar se diferenças de depósito ocorreram nessa região.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E DA CONCENTRAÇÃO DAS COLINESTERASES INFLUENCIADAS PELO POLIMORFISMO NO GENE *ACHE* (*YT)* EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS

SEABRA, H.F.[2]; MARTINS, L.P.A.[1], JUNIOR, W.B. [1]
loloseabra@hotmail.com
[1] - Docente da Faculdade de Medicina de Marília
[2] - Discente da Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: A acetilcolina (ACh), principal neurotransmissor colinérgico, apresenta também a função de modular a resposta anti-inflamatória local ou sistêmica. A acetilcolinesterase (AChE) e butirilcolinesterase (BChE) são encontradas, respectivamente, em hemácias e no plasma sanguíneo, com a função de hidrolisar a ACh nas fendas sinápticas neurais. Por inativarem a ACh, elas desempenham o papel não clássico de induzir a inflamação. **Objetivo:** Este estudo avaliou a atividade da AChE e a concentração da BChE em indivíduos hígidos e pacientes chagásicos genotipados para o SNP 1057A; comparou o comportamento entre as enzimas; e verificou se a alteração da expressão da AChE, pela presença do polimorfismo, interfere na função das enzimas. **Métodos:** A atividade da AChE eritrocitária foi avaliada pela variação de pH e a concentração de BChE por quimioluminescência. A genotipagem foi realizada por real time – TaqMan. **Resultados:** A atividade da AChE não se altera em indivíduos hígidos e chagásicos, enquanto a concentração da BChE encontra-se aumentada em chagásicos. Ambas não sofrem influência do polimorfismo SNP 1057A. Os testes estatísticos demonstram uma tênue associação entre a atividade da AChE e a concentração da BChE. **Conclusões:** Este foi o primeiro estudo de correlação entre as enzimas AChE e BChE considerando o SNP 1057A.

AVALIAÇÃO TEMPORAL DAS MODIFICAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E DA MATRIZ EXTRACELULAR EM MÚSCULO SÓLEO DE RATOS ARTRÍTICOS

BALESTRA, L.G[1]; MORIJO, D.K.S.2; PITA, L.M.3; CHIES, A.B.4; SPADELLA, M. A.5
leticiag.balestra@gmail.com
[1] - Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marilia.
[2] - Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Marilia.
[3] - Mestre em Saúde e Envelhecimento, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.
[4] - Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.
[5] - Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, Disc. Embriologia Humana, Faculdade de Medicina de Marília – Famema.

Introdução: A artrite reumatoide (AR) acomete principalmente as articulações e, as manifestações que não abrangem o sistema locomotor são caracterizadas como extra-articulares e agravam a mobimortalidade da doença. Sua patogênese envolve quebra da tolerância imunológica e ativação de células T e B autorreativas, resultando em exacerbado processo inflamatório, destruição e remodelação óssea. A ativação de metaloproteinases (MMPs) envolvidas na remodelação da matriz extracelular (MEC) e na estrutura do músculo esquelético, provoca cronificação da inflamação, dano articular e muscular. Em casos graves constitui quadro de caquexia reumatoide, envolvendo atrofia muscular e redução da força por área. **Objetivos:** Avaliar, no decurso da doença, alterações histopatológicas e de fibras da MEC em músculo sóleo de ratos artríticos. **Métodos:** Ratos Wistar machos adultos foram distribuídos em 4 grupos: Controle e artríticos 4 dias, 15 dias e 40 dias pós-imunização com *Mycobacterium tuberculosis* (50 mg/mL). Após os experimentos, sóleos foram fixados, incluídos em parafina e submetidos às colorações: PicrosíriusRed (colágeno total), Reticulina-Gömori (fibras reticulares) e Resorcina-Fucsina (fibras elásticas). **Resultados:** Houve aumento significativo de fibras colágenas no grupo AIA 15 em relação aos grupos CTRL e AIA 4 e redução significativa de fibras reticulares no mesmo grupo em relação ao AIA 40. Não houve alteração significativa nas fibras elásticas entre os grupos. **Conclusões:** Os dados obtidos corroboram que o processo inflamatório 15 dias pós-imunização modifica a MEC quanto ao depósito dos tipos de colágeno. Este achado relaciona-se com a perda de força e área muscular evidenciadas em indivíduos com AR, abrindo-se um potencial campo de intervenção.

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE CASOS HUMANOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE ADAMANTINA, ESTADO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 2004 – 2018.

RANCAN, E.A.[1], CHAGAS, E.F.B.[2], SPERANÇA, M.A.[3], CARVALHO, V.C.L.[4], MARTINS, L.P.A.[1], SUZUKI, R.B.[1,5].
rancan.eduardo@gmail.com
[1] - Faculdade de Medicina de Marília – Famema, Departamento de Parasitologia, 17519-030, Marília, SP, Brasil.
[2] - Universidade de Marília, Grupo de estudo em Envelhecimento e Obesidade [GEEO], 17519-100, Marília, SP, Brasil;
[3] - Universidade Federal do ABC, Centro de Ciências Naturais e Humanas, 09606-070, São Bernardo do Campo, SP, Brasil;
[4] - Faculdade de Medicina de Itajubá, Disciplina de Metodologia Científica, 37502-138, Itajubá, SP Brasil;
[5] - Universidade de Marília, Faculdade de Medicina, 17.525–902, Marília, SP, Brasil.

Introdução: As leishmanioses compreendem um grupo de doenças zoonóticas causadas por um protozoário do gênero *Leishmania* sendo a forma visceral a mais severa, e de maior letalidade. Atualmente, a leishmaniose visceral americana (LVA) está disseminada pelo Brasil e vem acometendo a microrregião de Adamantina - SP, com casos humanos, desde 2004. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico da LVA humana da microrregião de Adamantina por meio do Sistema de Informação Geográfica (GIS) e estabelecer taxas de incidência por local e tempo. **Métodos:** Casos notificados de LVA humana foram fornecidos pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (GVE-SP). O logradouro residencial dos pacientes confirmados para LVA foram convertidos em coordenadas geográficas por meio do Programa de Interface de Aplicativos-*Google* e estes pares, por sua vez, foram submetidos ao georreferenciamento pelo software ArcMap_10.5. Foi realizada análise espacial por densidade de Kernel, a partir da qual se obteve a taxa de incidência em relação a sua área de abrangência. **Resultados:** De 2004 a 2018, foram notificados 325 casos de LVA em 11 dos 12 municípios pertencentes à microrregião de Adamantina. A doença se espalhou nos sentidos noroeste e leste-sudeste, seguindo o eixo da Rodovia SP-294, com maiores taxas de incidência sobre seus municípios interligados. O perfil epidemiológico revela ainda uma maior incidência nas crianças (0-9) e nos idosos; houve predomínio de casos urbanos; não houve diferença quanto ao sexo. **Conclusão:** Traçar um perfil epidemiológico e de disseminação da doença pode indicar áreas de vulnerabilidade, contribuindo com seu manejo e prevenção, direcionando um uso racional dos recursos disponíveis

CUIDADO OBSTÉTRICO E NEONATAL NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CAPELANES, B.C.S.[1]; SANTOS, M.P.S.[2]; REZENDE, K.T.A.[3]; CHIRELLI, M.Q.[3]
beatrizcscp@gmail.com;
[1] - discente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Marília –SP, Brasil.
[2] - discente da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Marília –SP, Brasil.
[3] - docente doutora da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), Marília –SP, Brasil.

Introdução: O movimento de humanização do parto e nascimento é pautado na prevenção da morbimortalidade materna e perinatal e na realização de procedimentos comprovadamente benéficos para a mulher e para o bebê. Entretanto, ocorre muito lentamente e enfrenta resistência na implementação de um novo modelo de cuidado no país. Assim, questiona-se se um hospital de alta complexidade, localizado no interior do Estado de São Paulo, tem conseguido se adequar às resoluções de humanização previstas pelo Ministério da Saúde. A instituição compõe a Rede Cegonha, que tem como uma de suas estratégias de fortalecimento o Projeto Apice On (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino Obstétrico e Neonatologia), o qual pretende intensificar a cooperação entre os diferentes sujeitos envolvidos no parto e no nascimento e reformular os processos de trabalho. **Objetivo:** Analisar o cuidado obstétrico e neonatal realizado neste hospital considerando a implantação do Projeto Apice On. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada com profissionais de saúde e empregou-se a Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. **Resultados e Discussão:** Evidencia-se doze núcleos de sentido que foram agrupados em dois temas: nuances do cuidado humanizado e ferramentas para a promoção do cuidado humanizado. Dessa forma, demonstra-se a necessidade de rever as estratégias de implementação das propostas do Projeto Apice On, incorporando a Educação Permanente em Saúde como estratégia de reflexão e reconstrução das práticas em saúde. **Conclusão**: Sugere-se ampliar a investigação com as usuárias do serviço e seus familiares.

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL

PAULICHI, C.R.B.[1]; LIBRELON, C.L.B.[1]; CAPELLA, G.A.[1]; VIANA, L.R.[1]; TELLES, Y.P.[1]; MORENO, J.B.[2];
clarapaulichi@hotmail.com
[1] - Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
[2] - Docente orientador – Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

Introdução: Ligas acadêmicas complementam o aprendizado de forma extracurricular, favorecendo iniciação científica e extensão. Contudo, utilizam metodologias tradicionais, descontextualizadas e disciplinares. Destarte, para promover aprendizagem ativa, pesquisa e extensão, a Liga Acadêmica de Anatomia da Faculdade de Medicina de Marília desenvolveu esse projeto inovador com abordagem ativa, integrada e multidisciplinar. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência acerca da implantação de uma liga acadêmica de anatomia em métodos ativos de aprendizagem e ensino. **Métodos:** Realizaram-se quatro ciclos com problemas de papel, discutidos em tutorias – estruturados conforme Aprendizagem Baseada em Problemas. Trabalhou-se em três grupos compostos por três gestores (tutor, co-tutor e monitor) e quatro acadêmicos. Cada problema solicitou duas tutorias, uma de abertura e outra para fechamento, seguida por atividade prática em laboratório de anatomia. Ademais, dois dos quatro ciclos dispararam ações de extensão comunitária que resultaram em trabalhos de iniciação científica. **Resultados:** Após a última atividade, avaliou-se a intervenção por meio de questionário qualiquantitativo. Em relação aos resultados quantitativos verificou-se que 100% dos membros integrantes e 83,3% dos gestores da liga concordaram totalmente com a articulação teórico-prática proposta, 91,7% avaliaram como positiva a experiência nesse projeto e 91,7% acreditam que a utilização de metodologia ativa foi um diferencial muito proveitoso. Além disso, nos resultados qualitativos foram avaliadas, pelos integrantes, as fortalezas e fragilidades das atividades propostas. **Conclusões:** Os resultados demonstraram sinergismo pedagógico, construção de conhecimento significativo pelos acadêmicos, interação comunitária e entendimento integrado da anatomia funcional.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO À DENGUE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

BENTO, Y.B.[1]; SANTOS, C.B.[1]; PILLA, M.A.A.[1]; BORGES, V.M.M.[1]; PASQUAL, K.K.[2]; CHIRELLI, M.Q.[3]
yasminbeckerbento@gmail.com
[1] - Discente, Faculdade de Medicina de Marília;
[2] - Enfermeira, Prefeitura Municipal de Marília;
[3] - Docente, Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A dengue é uma relevante arbovirose com caráter problemático no Brasil. Segundo a política nacional de educação popular e o programa nacional de controle da dengue, a educação em saúde é uma potente ferramenta para conscientização, mudança de hábitos e o caminho para enfrentamento da dengue. Porém, o elevado número de casos da doença, rotatividade viral, e a forma de como é transmitida as informações à população, refletem que o modo de se fazer a educação em saúde não tem sido efetivo para o controle da doença. **Objetivo:** Analisar quais as tecnologias utilizadas para realizar a educação em saúde sobre a dengue com as pessoas/comunidade no Brasil, considerando os referenciais de educação adotados. **Método:** Revisão sistemática integrativa, com levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, BVS, MEDLINE e SciELO, identificando-se 467 estudos, sendo incluídos 18 na revisão. **Resultados:** Utilizou-se como estratégias de educação em saúde filmes publicitários e vídeos educativos, documentário, material informativo como panfletos e cartazes, palestra, teatro, barraca tira dúvida, montagem de cenário, música com dança, gincana, web conferência, entrevista, reunião com representantes da comunidade, álbum de problematização, adesivo colocado nas residências e roda de conversa.Percebe-se que as tecnologias foram utilizadas no contexto de atividades que estão fundamentadas em referenciais de educação tradicional e emancipatória. **Conclusão:** A forma de trabalhar está focada principalmente na transmissão do conteúdo de forma verticalizada, porém, há iniciativas de superação por meio de práticas inclusivas, para a emancipação das pessoas.

PANDEMIA PELO SARS-Cov-2, ENSINO REMOTO E MÉTODOS ATIVOS: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DE MEDICINA

MORAES, G.S.[1]; VIEIRA, C.M.[2]; FRANCISCHETTI, I.[2]
gabrielstanzioladmoraes@gmail.com
[1] - Discente da Faculdade de Medicina de Marília.
[2] - Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O distanciamento social devido à pandemia do coronavírus obrigou instituições de ensino a alterarem seu sistema educacional. Docentes e estudantes passaram por mudanças e desafios para conseguirem ensinar e aprender. **Objetivos:** Avaliar como professores de uma escola médica que utiliza metodologias ativas estão vivenciando o ensino remoto durante a pandemia e analisar possíveis mudanças no relacionamento entre eles e os estudantes. **Métodos:** Pesquisa quanti-qualitativa com aplicação de questionários *online* para docentes do primeiro ao quarto ano de um curso de medicina de uma faculdade estadual paulista, que estão trabalhando em atividades remotas. **Resultados:** A amostra contou com 20 docentes, sendo 70% mulheres, com média de 54 anos de idade e 55% com doutorado ou titulação superior. No início da pandemia, 65% disseram não ter experiência com plataformas virtuais e a maioria apontou ter pouca habilidade para utilizá-las. Com a prática, apenas 5% mantiveram dificuldades. A maioria relatou não ter tido problemas em participar das atividades e 60% não percebeu alterações em sua saúde mental com as atividades remotas. Entretanto, 35% relatou estar se sentindo pior do que antes desse período e 40% sentiu os estudantes mais distantes. 85% teve apoio técnico para utilização das plataformas e 10% teve apoio psicológico. **Conclusão:** Mesmo sem experiência prévia e com poucas habilidades, a prática permitiu que docentes superassem dificuldades para uso das ferramentas virtuais. O apoio técnico foi importante e há que se investir na capacitação docente, no suporte emocional aos professores e na relação professor-aluno neste processo de ensino remoto.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA ESTUDANTES DA SAÚDE DE APRENDIZAGEM ATIVA: LIÇÕES DA PANDEMIA

SALEH, N.A.F[1]; MANSANO, D. G.[2]; SILVA, L. G.; C. R. de B.[1]; FRANCISCHETTI, I.[4]
nahiman.saleh@gmail.com
[1] - Discente do quarto ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.
[2] - Discente do quinto ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
[3] - Discente do segundo ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
[4] - Docente orientador – Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

Introdução: A Educação a Distância é definida como ensino que ocorre quando professor e aluno estão separados, no tempo ou no espaço e pode se tornar uma alternativa de manutenção do ensino quando há impossibilidade de fazê-lo presencialmente. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde caracterizou a situação sobre o Coronavírus como uma pandemia e, em diversos países as atividades presenciais em escolas e universidades foram suspensas. Assim este estudo busca, por meio de uma revisão sistemática, analisar as experiências prévias relacionadas ao uso de EaD nas formações médica e de enfermagem e também explorar a atual vivência de estudantes de medicina e enfermagem de uma faculdade pública paulista, por meio de um questionário, acerca da adoção de atividades de EAD em meio a atual pandemia. **Objetivo**: Compreender as repercussões da implementação de atividades de Educação a Distância para os estudantes de medicina e enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior pública do interior paulista no contexto de distanciamento social devido a pandemia por coronavírus (SARS-CoV-2). **Método**: estudo exploratório transversal, de abordagem quali-quantitativa. A análise dos resultados quantitativos será realizada por meio de estudo estatístico e os dados qualitativos sofrerão a análise de conteúdo na modalidade temática. **Resultados**: Espera-se identificar os elementos que influenciam o aprendizado por meio do EAD de forma a esclarecê-los quanto ao impacto que têm na qualidade do aprendizado de medicina e enfermagem e elencar conhecimentos (lições aprendidas) para seu aperfeiçoamento em uma IES que aplicou as metodologias ativas por meio do *e-learning.*

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR PIBIC-EM 2019/2020

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: NECESSIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATITUDES DE PAZ

AZEVEDO, M. C. S.[1]; MORAES, M. A. A.[2]; FRANÇA, L. M.[1]
mariaclara121826@outlook.com
[1] - Escola Estadual Professor Amilcare Mattei
[2] - Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA

Introdução: Um dos grandes problemas da atualidade é a violência, presente também nas escolas. **Objetivos:** Analisar as percepções dos estudantes do ensino médio sobre situações de violência que se defrontam na escola. Propor ações em ensino em saúde que visem promover à saúde e a paz. **Método:** Estudo piloto, exploratório, de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Elaborou-se um questionário do tipo Likert, com assertivas que buscam identificar situações de violência em uma escola de ensino médio pública, incluindo questão para escolher atividades que eles gostariam de participar na escola. **Resultados:** Foram preenchidos 13 questionários. 46,2% concordam que os alunos sofrem *bullying* na escola; 76,9% discordam que sofreram bullying na escola; 92,3% discordam que tiveram que estragar a escola pôr o obrigarem; 92,3% discordam que os colegas o provocam na escola; 100% discordam que estragam a escola quando ficam nervosos; 92,3% discordam que os professores e os funcionários os desrespeitam; 84,6% discordam que os colegas os desrespeitam; 92,3% discordam que batem nos colegas quando o provocam muito; 92,3% discordam que os colegas pressionam o outro a ter relações sexuais na escola; 61,6% discordam que têm acesso a drogas na escola; 77% discordam que às vezes ficam pensando em morrer; 100% não pensam em como tirar a própria vida; 77% discordam que os colegas não aceitam a sua imagem corporal. **Conclusões:** Foram propostas rodas de conversas para tratar de assuntos que podem diminuir a violência e sugeridas atividades de esporte, jogos e instrumentos musicais para possibilitar a promoção da saúde e cooperação.

O TRABALHO DOCENTE NO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM EM UMA ETEC

LAURIANO, M. P.[1]; REZENDE, K. T. A.
mariana.p.lauriano1904@gmail.com
[1] - Estudante do curso técnico de enfermagem a ETEC Antônio Devisate
[2] - Docente do curso de enfermagem na Faculdade de Medicina de Marilia.

Introdução: A problemática atual do curso de técnico de enfermagem da Etec Antônio Devisate em Marília é o número alto e frequente de licenças para tratamento de saúde. O pressuposto é de que os desafios enfrentados pelos docentes no desenvolvimento do trabalho estejam interferindo nesse contexto. **Objetivos:** traçar um perfil dos docentes que atuam no referido curso; analisar potencialidades e limites no desenvolvimento do trabalho e identificar as estratégias para enfrentar os limites/desafios da prática docente. **Métodos:** Trata se de uma pesquisa qualitativa, onde o cenário foi a referida Etec. Os sujeitos foram todos os docentes do curso acima mencionado. A coleta de dados foi por meio de envio de questionário, o qual contemplou os dados de identificação do profissional e perguntas para alcance dos objetivos. A técnica de análise de dados empregada foi a Análise de Conteúdo, Modalidade Temática. **Resultados:** Identifica-se que nove (90%) são mulheres, dois (20%) professores estão na faixa etária de 30 a 40 anos, cinco (50%) na de 41 a 50 anos e três (30%) na de 51 a 60 anos. Oito (80%) declaram casados, um (10%) em união estável e um (10%) solteiro. Surgiram cinco temas, a saber, o trabalho docente, as potencialidades e os desafios de ser docente, as estratégias para enfrentar os desafios e licença à saúde.

OFICINAS SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: ATITUDES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

CASTRO, G. F. de[1]; SIMÃO, A.[2]; VIEIRA, C. M.[3]
gabriellyfcastro@hotmail.com
[1] - Estudante da Escola Estadual Amílcare Mattei; Bolsista PIBIC/CNPq/Ensino Médio n° 145377/2019-9
Endereço: Avenida Pedro de Toledo, 1038, cep: 17509-021- Marília – SP
[2] - Professor de História na Escola Estadual Amílcare Mattei. Coorientador da pesquisa.
[3] - Docente da Disciplina de Psicologia da Faculdade de Medicina de Marília; orientadora da pesquisa.

Introdução: O sucesso do processo de inclusão depende de diversos fatores, dentre eles, de um ambiente acolhedor à diversidade. Estratégias educacionais para tornarem atitudes sociais em relação à inclusão mais positivas são muito importantes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de uma intervenção sobre as atitudes sociais de estudantes em relação à inclusão. **Método:** Participaram 30 estudantes de três salas do Ensino Médio de uma Escola Estadual de São Paulo. Uma das salas compôs o Grupo Experimental (GE), com 15 alunos, e os demais, compuseram o Grupo Controle (GC). Realizaram-se pré e pós-testes com todos estudantes, com a aplicação da Escala Likert de Atitudes sociais em relação à inclusão (ELASI). Realizaram-se duas oficinas com o GE, de uma hora e meia cada e quinzenais, nas quais foram trabalhados temas relacionados à diversidade e inclusão, com estratégias como dramatizações e dinâmicas de grupo. A análise de dados se deu pela atribuição de escores individuais da ELASI e cálculos estatísticos para comparação dos dados de GE e GC nas diferentes etapas. **Resultados:** No GE, encontrou-se diferença estatisticamente significante entre pré e pós-testes, com p= 0,0054, sendo os escores das atitudes no pós-teste maiores que no pré-teste. Já no GC, não se verificou diferença estatisticamente significante entre pré e pós-testes, com p= 0,5417. **Conclusões:** As Oficinas Educativas sobre diversidade puderam tornar as atitudes sociais dos estudantes que delas participaram mais favoráveis à inclusão.

O CONHECIMENTO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

SHIMADA, P.S.[1]; FRANCA, L.M.[1]; DAMACENO, D.G.[2]

[1] - Escola Estadual Prof. Amilcare Mattei
[2] - Universidade do Oeste Paulista; Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho"

Introdução: A violência é um processo multicausal de grande magnitude e transcendência mundial, caracterizada pelo (ab)uso do poder sobre um indivíduo. A natureza das violências que o idoso sofre coincide com a violência que a sociedade brasileira vivência e produz em suas relações, impingindo-o como descartável e peso social. Assim, existe a necessidade de uma conscientização da população em geral acerca deste assunto. **Objetivos:** Identificar o conhecimento dos alunos de Ensino Médio sobre a violência contra a pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com os estudantes da primeira série do ensino médio, de uma escola estadual de um município de médio porte do estado de São Paulo. A pesquisa foi realizada por meio do *Google Forms*, devido a pandemia do coronavírus. Os dados foram digitados em uma planilha eletrônica no programa Excel, versão 2010, e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Foram utilizadas tabelas de distribuição de frequências e porcentagens. **Resultados:** A maioria dos estudantes que participaram da averiguação, são do sexo feminino e residem com os pais/mães, irmãos e avós. Foi possível observar fragilidades em relação ao conceito idoso, relações intergeracionais e no reconhecimento de violências que não atingem a dimensão física. **Conclusão:** identifica-se necessidade de uma abordagem mais ampliada na formação de pessoas preparadas para lidar com o processo do envelhecimento, deixando de lado estigmas que norteiam a população idosa.

CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS EM UMA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

FERREIRA, E. Y. S.[1]; SILVA, T. P.[2]; MAZZETTO, F. M. C.[2]; ALMEIDA, D. C.[1];
emily.ferreis009@gmail.com
[1] - Escola Estadual Professor Amilcare Mattei
[2] - Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Introdução: A Sífilis tornou-se uma epidemia nos dias atuais, sendo os adolescentes os mais acometidos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos adolescentes a respeito da IST- Sífilis. **Método:** Utilizou-se um instrumento de coleta de dados semiestruturado. A amostra constituiu-se de 76 adolescentes de duas escolas estaduais do interior paulista de ensino fundamental e médio. As variáveis qualitativas foram descritas pela distribuição de frequência absoluta (N) e relativa (%). Para analisar as diferenças na distribuição de proporção foi realizado o teste Qui-quadrado e a associação dos dados sociodemográficos e o conhecimento sobre prevenção da sífilis foi utilizado o teste de associação do Qui-quadrado. **Resultados:** Responderam ao questionário 76 estudantes com a faixa etária variando de 13 a 15 anos, destes (31,6%) 24 estudantes são do sexo masculino e (68,4%) 52 estudantes do sexo feminino. Dos estudantes (56%) 42, sabiam sobre sífilis e algo em relação a prevenção de IST, porém, (77,6%) 59 não sabiam, sobre o diagnóstico e (85,5%) 65 não sabiam sobre o tratamento. Observamos também que (67,1%) 61 estudantes não conversam sobre a temática com os pais. **Conclusão:** Os estudantes têm o conhecimento sobre IST e sexualidade, porém, não é suficiente para garantir práticas sexuais seguras. O diálogo dessa temática com os pais e professores é pouco explorado e as informações insuficiente. Propõe-se estudos e pesquisas sobre o conhecimento das IST no ensino fundamental e médio e estratégias eficazes que integrem as escolas, pais e profissionais de saúde.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS SALAS DE VACINAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PERCEGUINI, M. E. E[1].; MENEGUCCI, M. E. V. [2]; RODRIGUES, P. S.[2]
mariaeduardaelidperceguini@gmail.com
[1] - Etec Antonio Devisate
[2] - Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Introdução. A vacinação é uma das estratégias mais eficazes e seguras na prevenção de doenças no âmbito da Saúde Pública sendo primordial para a promoção de saúde, por meio da proteção imunológica das pessoas em seus primeiros anos de vida. Considera-se como parte desse processo de trabalho a educação em saúde realizada nesse espaço das salas de vacinas na Atenção Primária à Saúde. Este estudo é parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC) como um incentivo para iniciar pesquisas científicas, apoiado pelo CNPq. **Objetivo.** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre a educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem nas salas de vacinas da Atenção Primária à Saúde. **Método** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados entre 2010 – 2020 que exploraram a atuação dos profissionais de enfermagem nas salas de vacinas. A busca foi realizada em janeiro de 2020 por meio do portal de pesquisa da BVS nas bases de dados Lilacs e Medline, com descritores: "educação em saúde" "atenção primária à saúde"; "vacinas". Foi realizada leitura seletiva de 437 documentos entre artigos e teses, permanecendo apenas 7 artigos. **Resultados:** Apresentou predomínio de artigos de abordagem qualitativa, com baixo índice de evidências. As ações de educação em saúde são valorizadas e impactam positivamente a adesão de famílias ao calendário vacinal; entretanto a prática limita-se a orientações pontuais e insuficientes. A educação permanente é avaliada como estratégia de superação das fragilidades da equipe de enfermagem. **Conclusão:** O presente estudo demonstra limites quantitativos e qualitativos nessa temática evidenciando um desafio ao debate científico.